



# Subsecretaria da Dívida Pública - SUDIP

Gestão da Dívida Pública Federal

*Maio de 2018*

## Sumário da apresentação

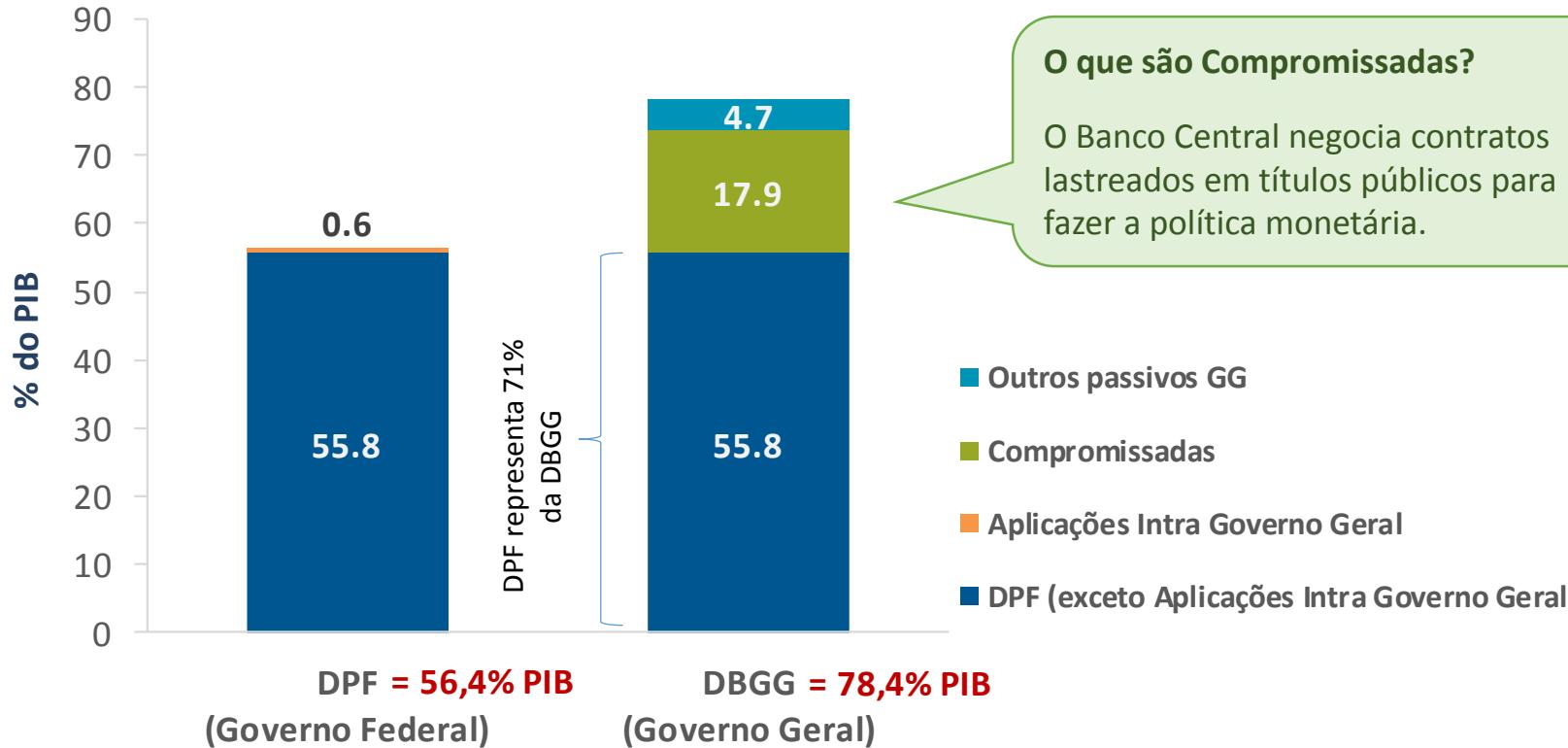
**As faces da dívida pública: DBGG, DLSP, DPF e compromissadas**

**Gestão da Dívida Pública Federal**

**Colchão de liquidez da dívida**

**Indicadores da dívida**

## Relação entre Dívida Pública Federal (DPF) e Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG)



### Como se forma a DPF?

O Tesouro Nacional emite títulos públicos em mercado primário para cobrir necessidade de financiamento (política fiscal) e executar políticas de governo.

### O que são Compromissadas?

O Banco Central negocia contratos lastreados em títulos públicos para fazer a política monetária.

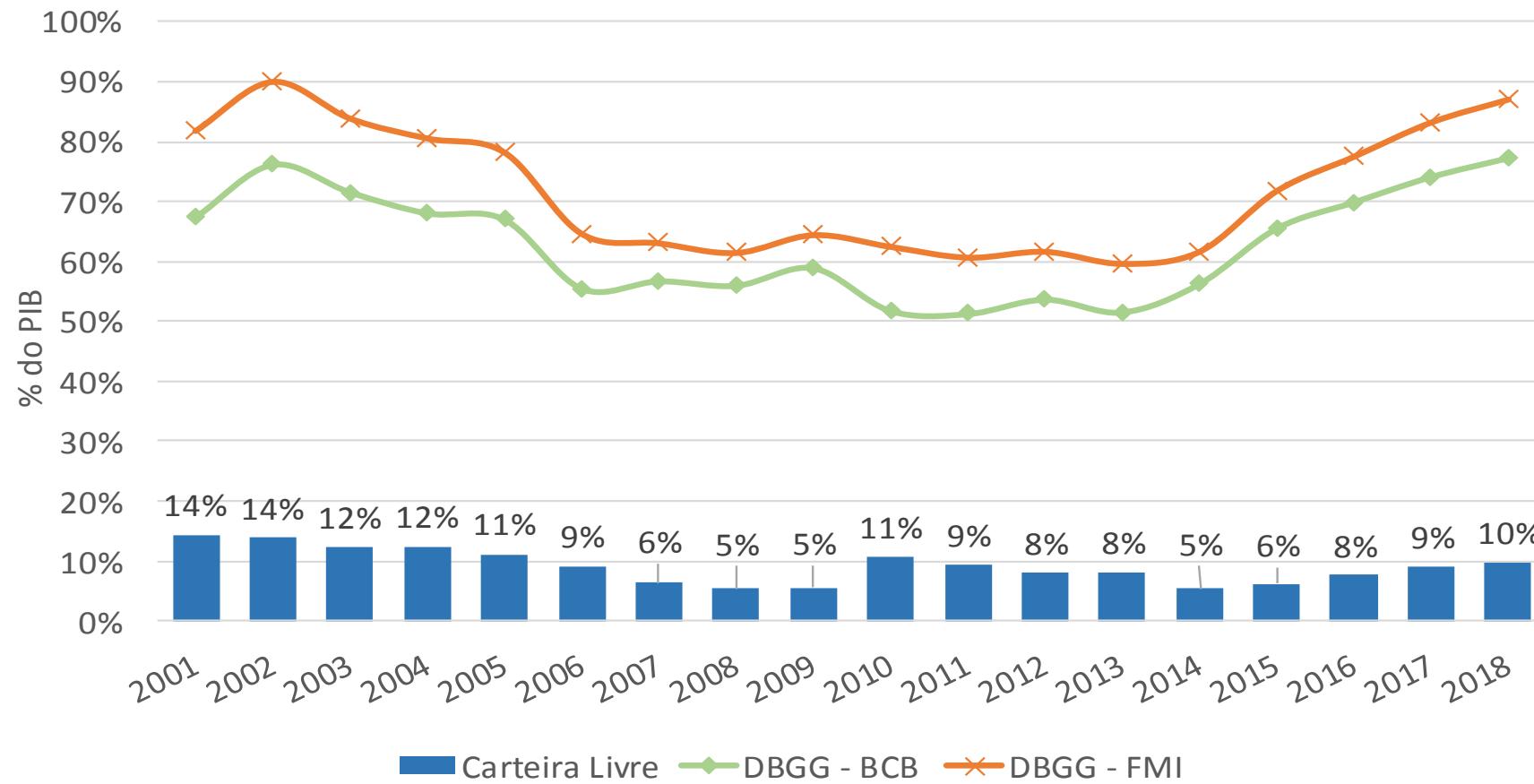
Para mais informações sobre o relacionamento entre Tesouro e Banco Central, consultar o Relatório Especial disponível em nosso site:



<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/documents/10180/318974/RelatorioBCTesouro/b3f49f92-9ce0-4f75-b5cf-d14565cd4d20>

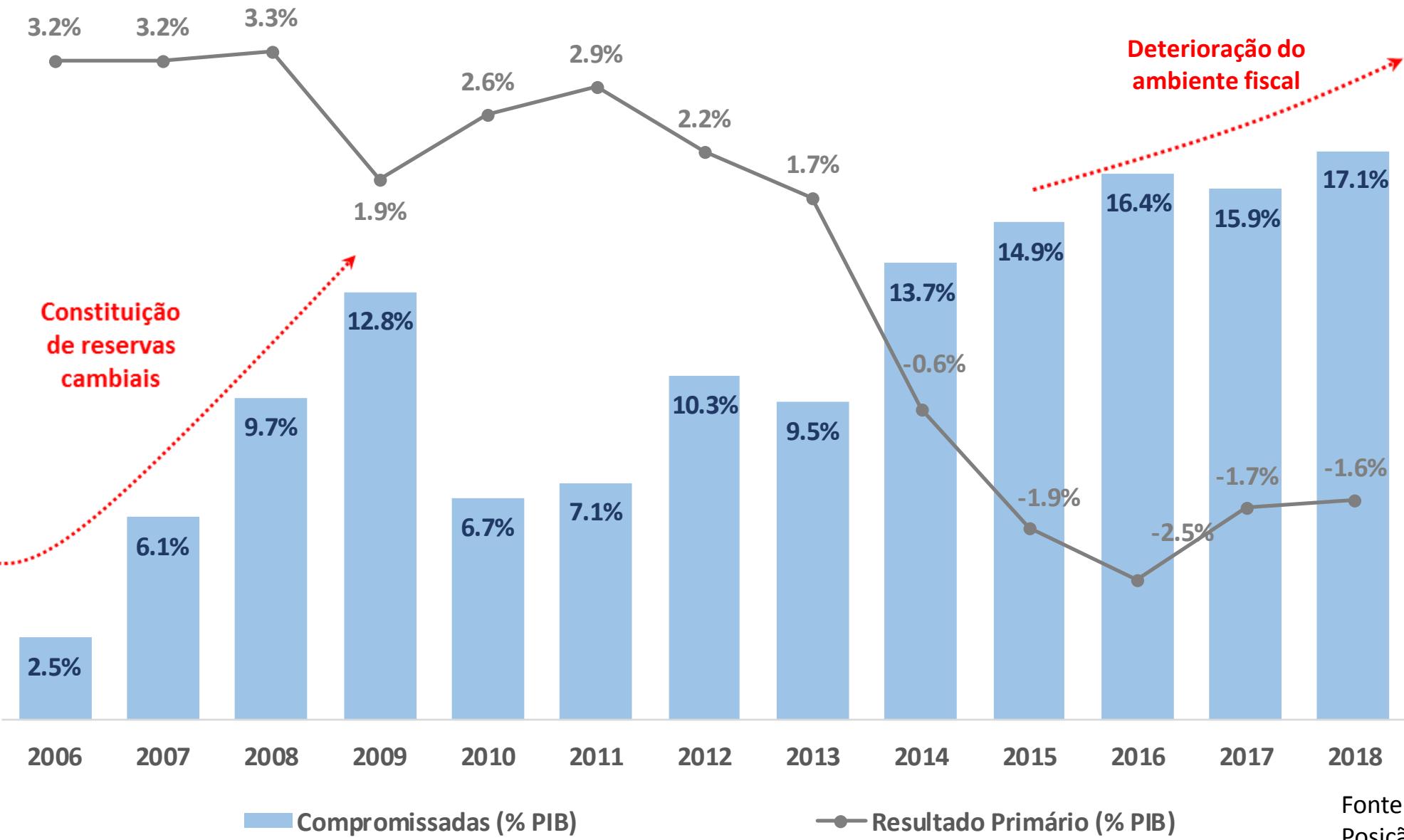
## Carteira de títulos do BCB e as estatísticas de endividamento

### Dívida Bruta do Governo Geral e Carteira de Títulos Livres do BC

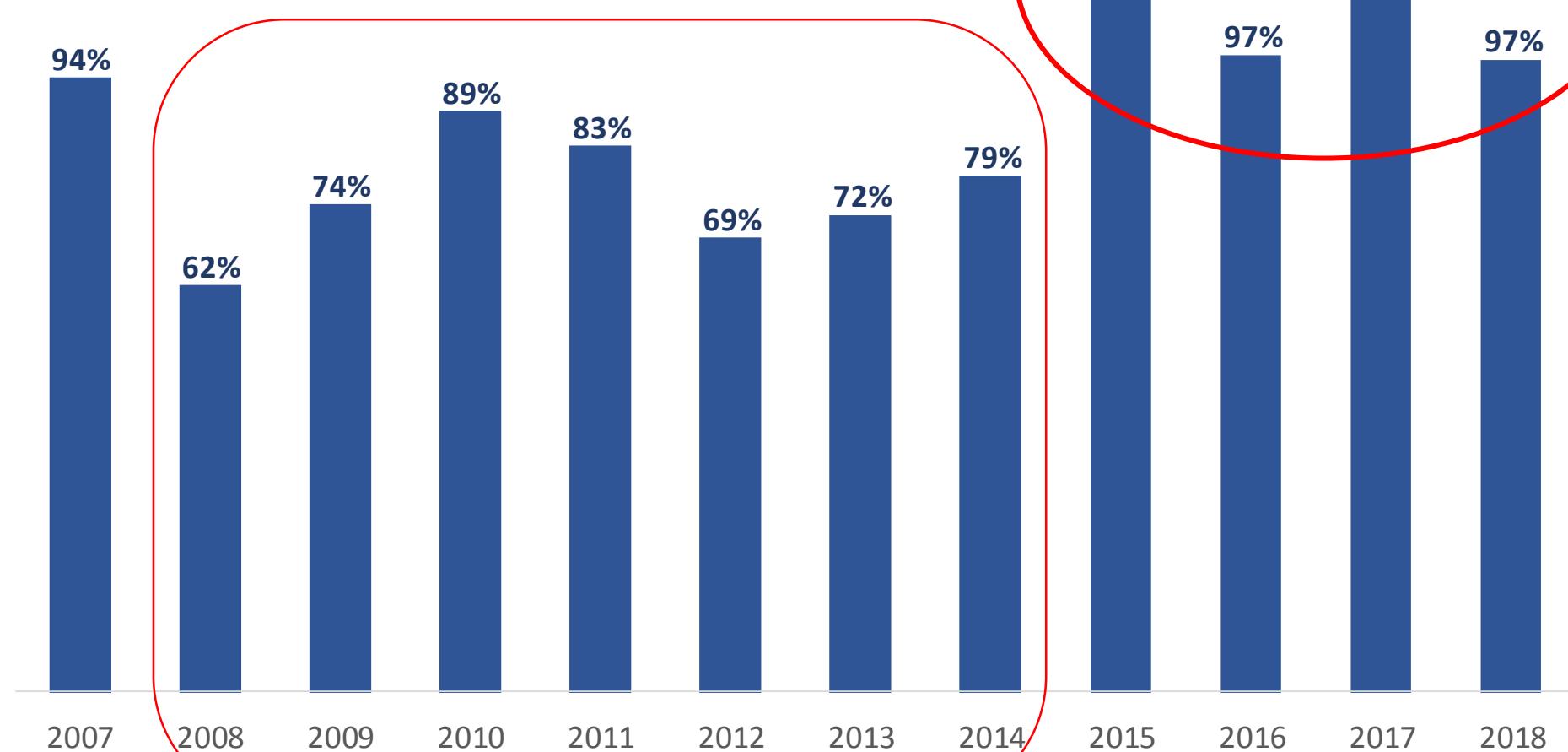


Fonte: BCB. A série de 2001 a 2005 para a DBGG-BCB foi elaborada pela STN, com base em dados do BCB.

## Deterioração do ambiente fiscal aumenta compromissadas, com impacto na DBGG

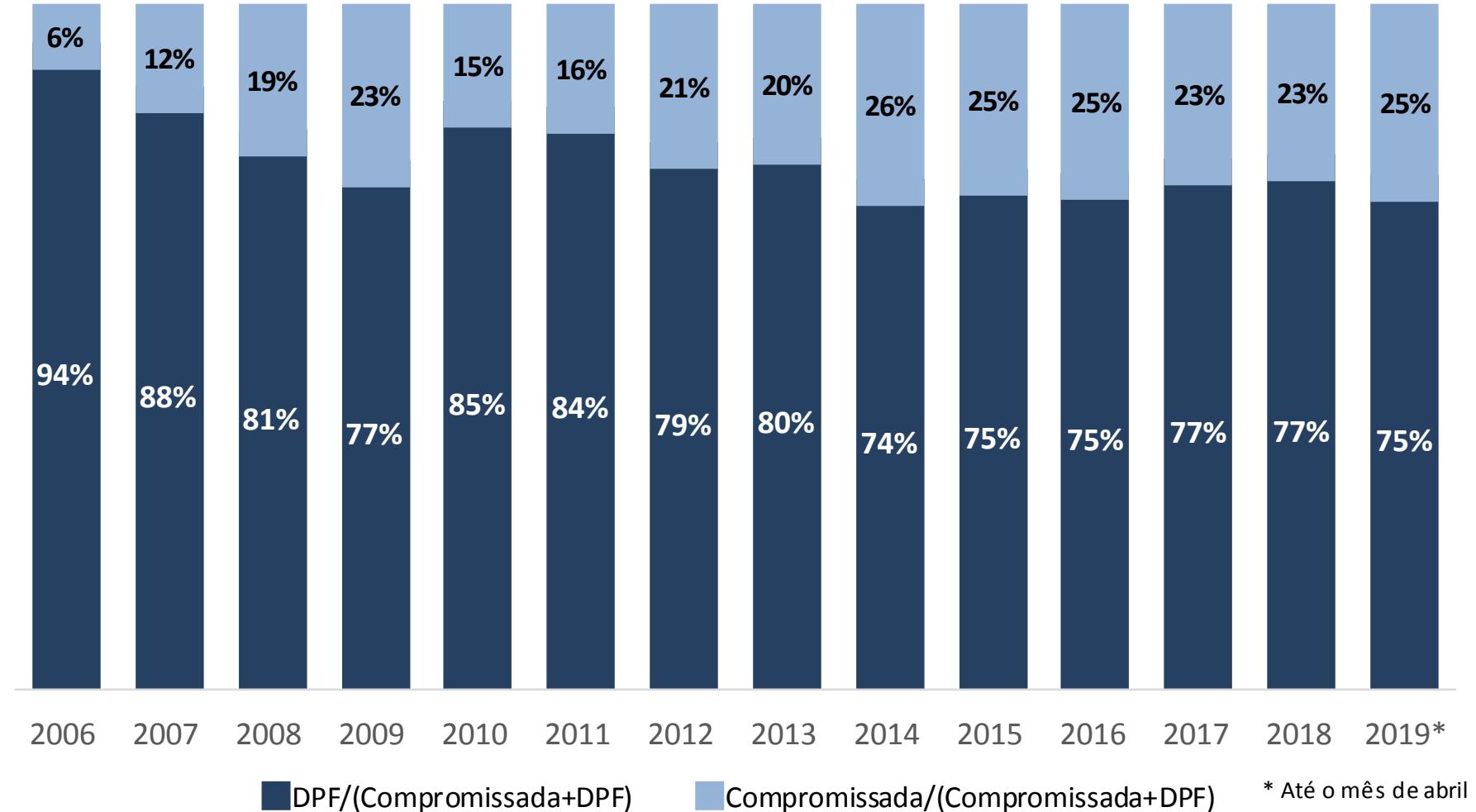


## Taxa de refinanciamento da DPF: emissões/ resgates (impacto na liquidez)

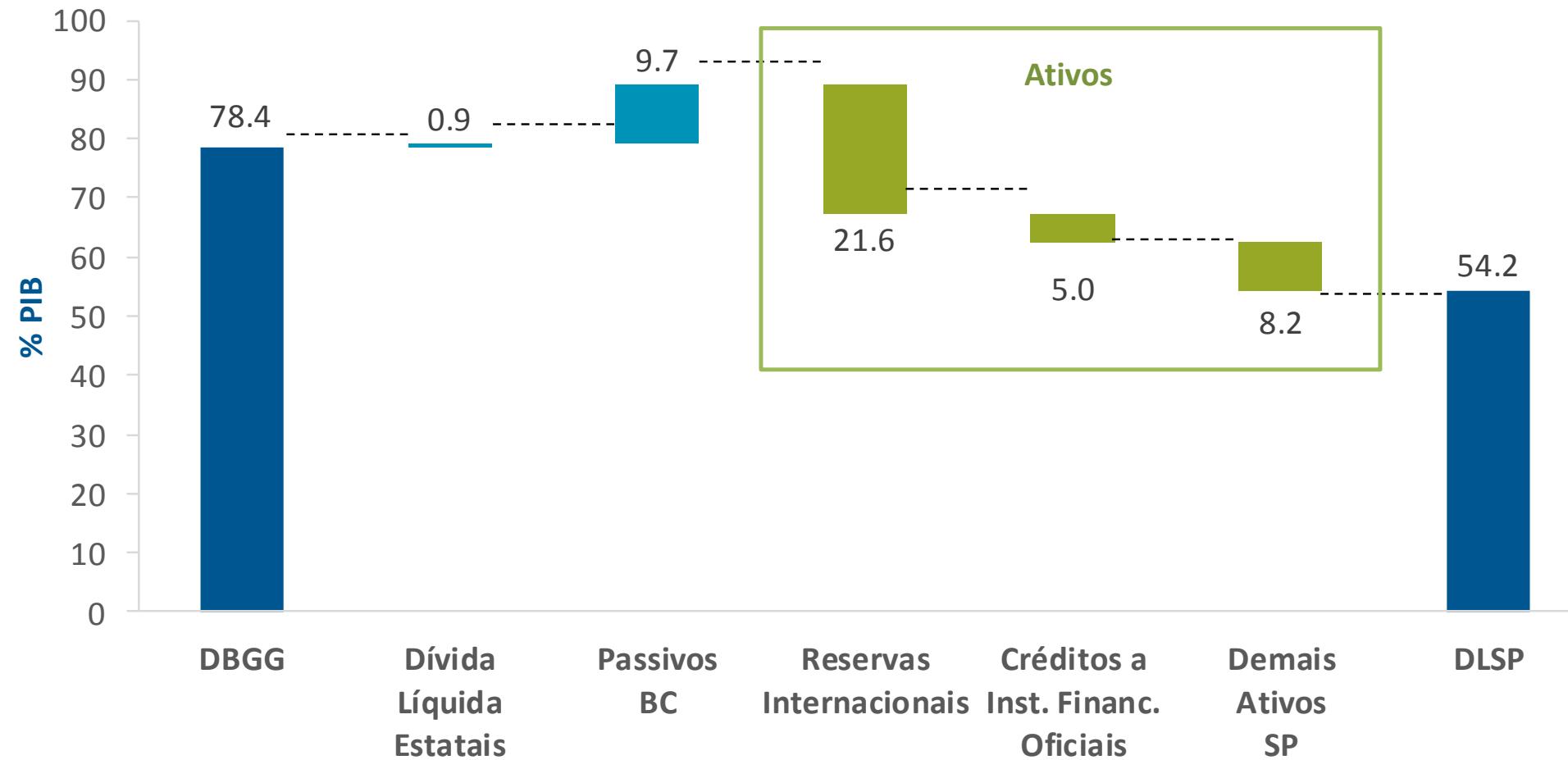


Fonte: Tesouro Nacional

## Composição da Dívida: DPF versus Compromissadas



## Relação entre Dívida Bruta do Governo Geral (DBGG) e Dívida Líquida do Setor Público (DLSP)



Fonte: Banco Central. Nota de Política Fiscal (posição : abril 2019)

## Sumário da apresentação

**As faces da dívida pública: DBGG, DLSP, DPF e compromissadas**

**Gestão da Dívida Pública Federal**

**Colchão de liquidez da dívida**

**Composição da dívida**

## Objetivo e diretrizes da gestão da DPF

### Objetivo da Gestão da Dívida Pública Federal

O objetivo da gestão da Dívida Pública Federal é suprir de forma eficiente as necessidades de financiamento do governo federal, ao menor custo no longo prazo, respeitando-se a manutenção de níveis prudentes de risco e, adicionalmente, buscando contribuir para o bom funcionamento do mercado brasileiro de títulos públicos.

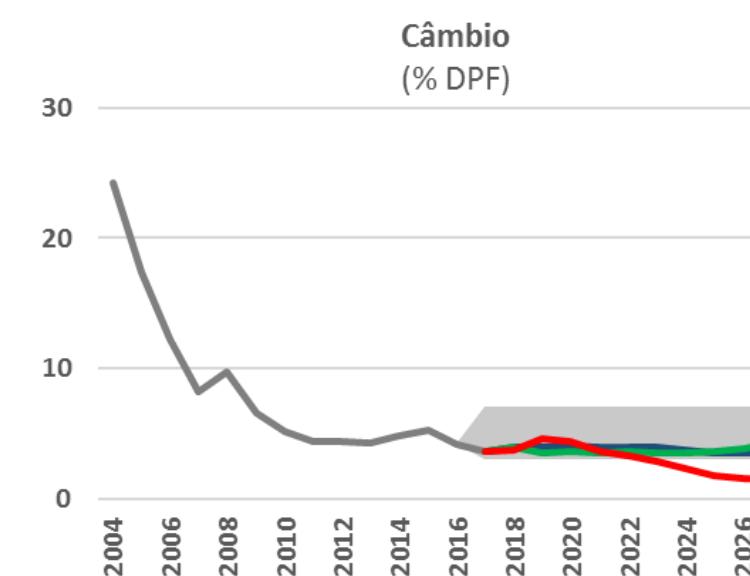
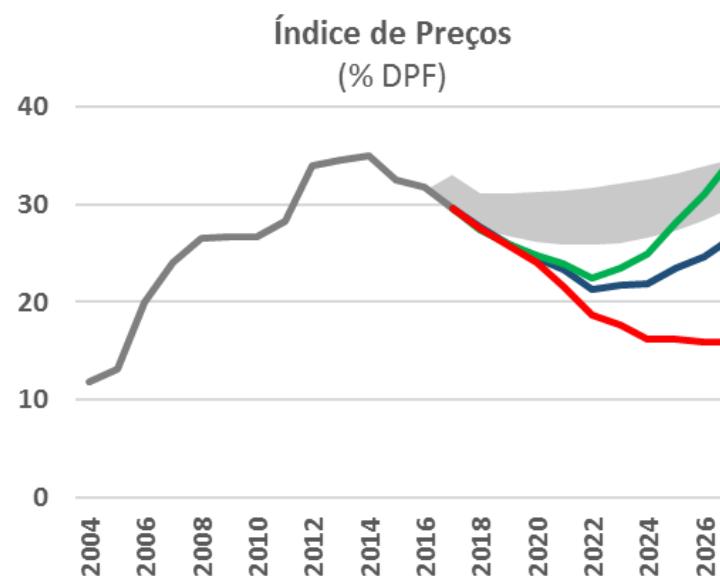
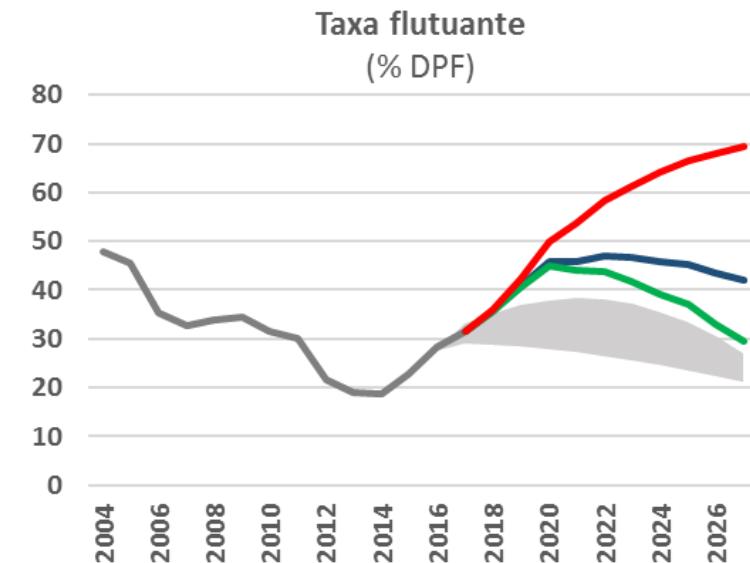
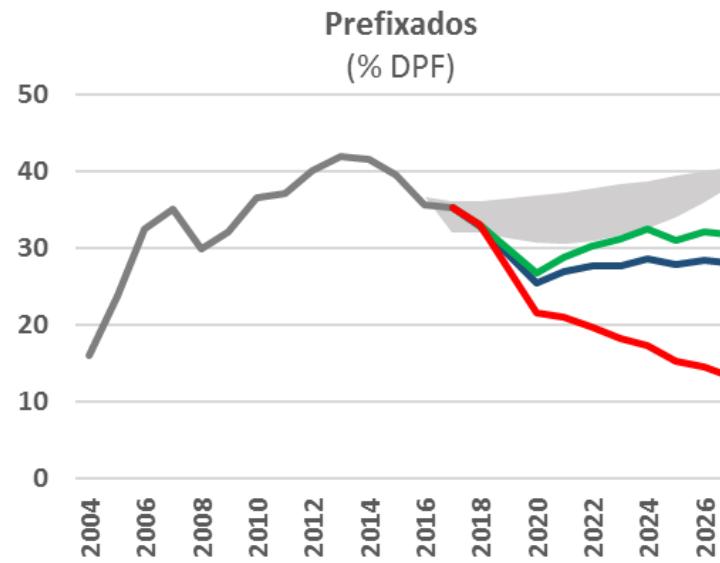
### Diretrizes da Gestão da Dívida Pública Federal

- Substituição gradual dos títulos remunerados por taxas de juros flutuantes por títulos com rentabilidade prefixada e títulos remunerados por índices de preços
- Suavização da estrutura de vencimentos, com especial atenção para a dívida que vence no curto prazo;
- Aumento do prazo médio do estoque
- Desenvolvimento da estrutura a termo de taxas de juros
- Aumento da liquidez dos títulos públicos federais no mercado secundário
- Ampliação da base de investidores

## Resultados e projeções da Dívida Pública Federal

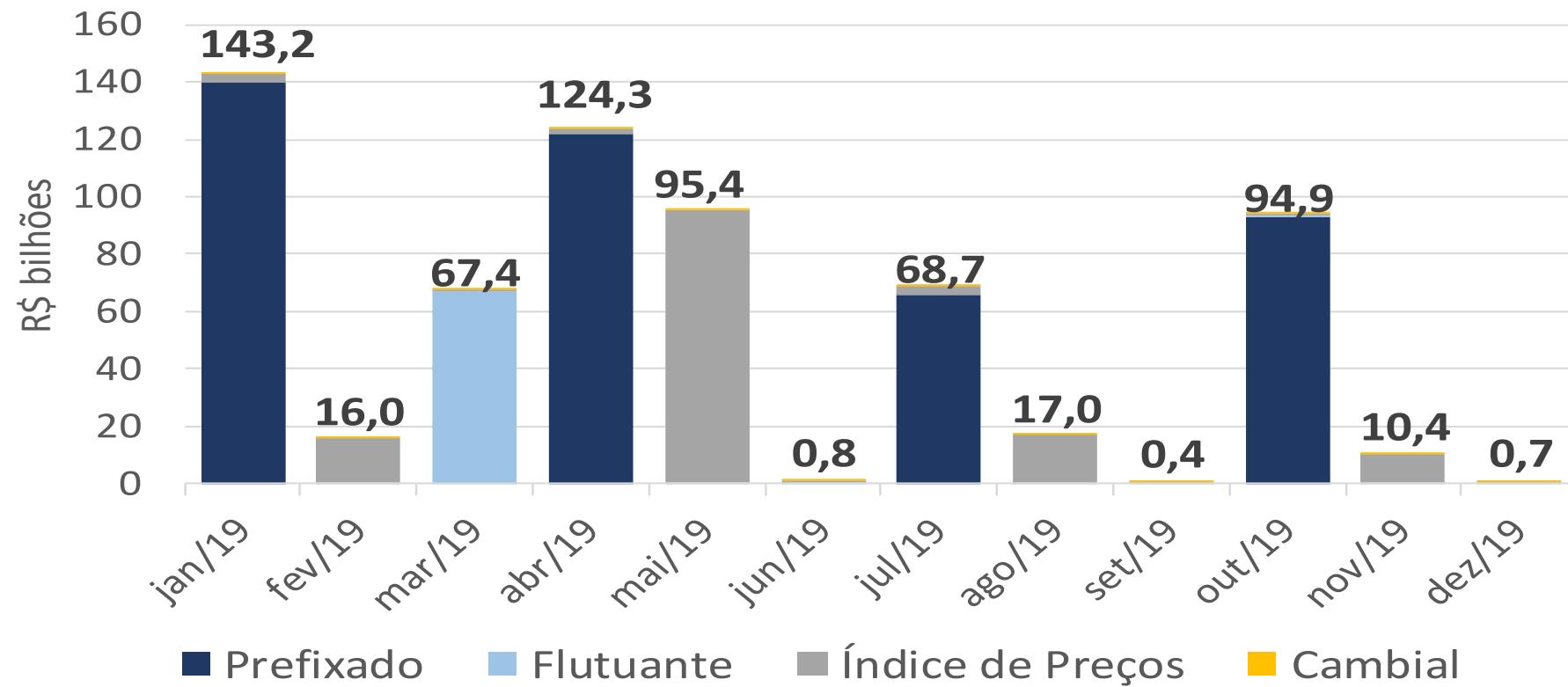
Indicadores	2018	abr-19	PAF 2019		Limites de Longo Prazo	
			Mínimo	Máximo	Referência	Intervalo
<b>Estoque da DPF* em Mercado (R\$ bilhões)</b>						
	3,877.10	<b>3,878.69</b>	4,100.00	4,300.00	-	-
<b>Composição da DPF (%)</b>						
Prefixados	33.00	<b>30.16</b>	29.00	33.00	40.00	+/- 2.0
Índices de preços	27.50	<b>28.70</b>	24.00	28.00	35.00	+/- 2.0
Taxa Flutuante	35.50	<b>36.95</b>	38.00	42.00	20.00	+/- 2.0
Câmbio	4.00	<b>4.19</b>	3.00	7.00	5.00	+/- 2.0
<b>Estrutura de vencimentos da DPF</b>						
% Vincendo em 12 meses	16.30	<b>15.92</b>	17.00	20.00	20.00	+/- 2.0
Prazo Médio (anos)	4.10	<b>4.22</b>	3.90	4.10	5.5	+/- 0.5
Vida Média (anos)	5.68	<b>5.79</b>	-	-	-	-

## Continuação do processo de deterioração na composição no médio prazo



- Bandas MP 2017
- Realizado
- Básica
- Otimista
- Pessimista

## Vencimentos da DPMFi em 2019



**Vencimentos da DPMFi devem chegar a R\$ 639,1 bilhões em 2019 (posição em Janeiro - PAF)**

- » Aproximadamente 70% dos vencimentos estão concentrados no primeiro semestre do ano
- » A reserva de liquidez possui cobertura superior a 6 meses de serviço da dívida interna (principal e juros) em mercado

## Sumário da apresentação

**As faces da dívida pública: DBGG, DLSP, DPF e compromissadas**

**Gestão da Dívida Pública Federal**

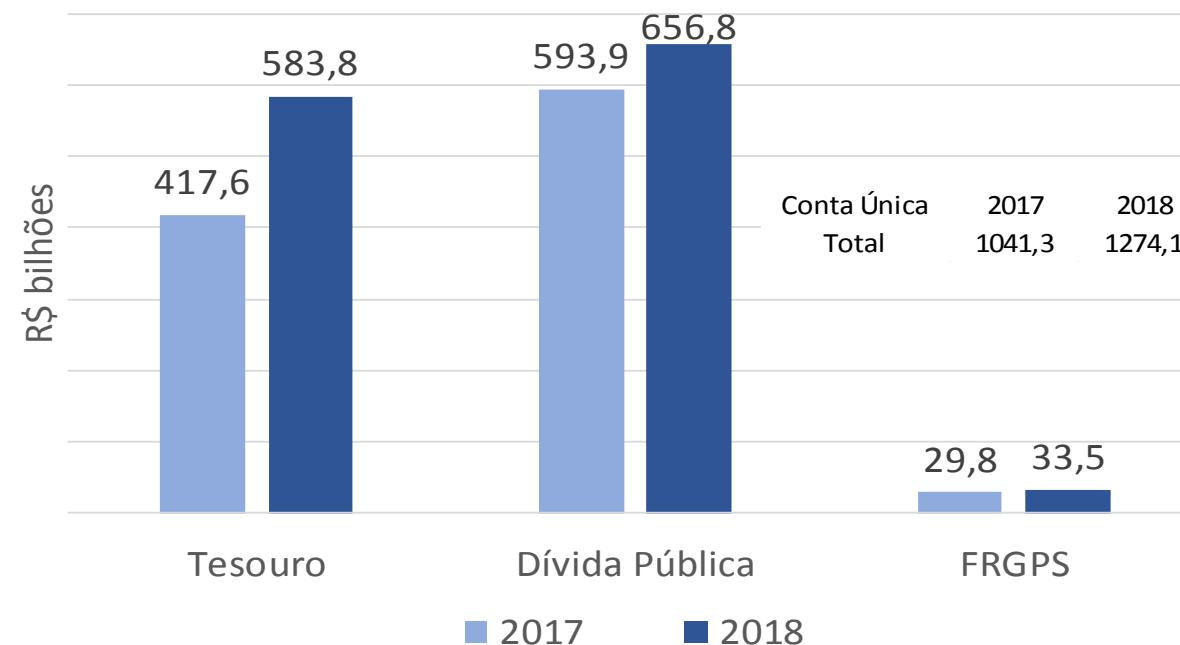
**Colchão de liquidez da dívida**

**Composição da dívida**

## As disponibilidades de caixa da União são centralizadas em conta única junto ao BCB

*Vantagens: permite maior facilidade de controle dos recursos; gera custos menores de manutenção; garante neutralidade competitiva entre os agentes do setor privado; e facilita a gestão da liquidez no sistema financeiro; entre outros*

**Conta única do Tesouro, por subconta**



### *Subcontas da conta única*

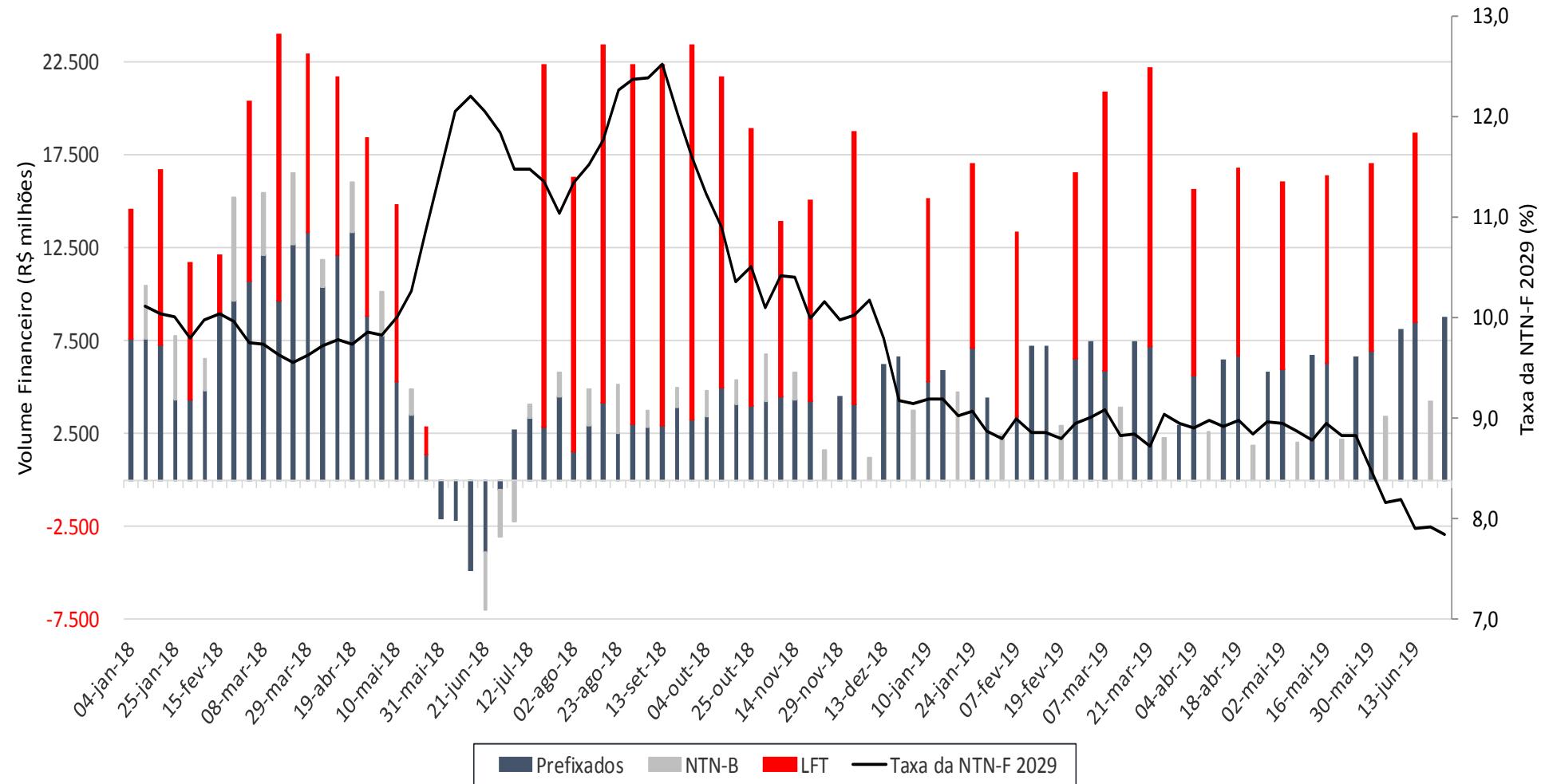
*I. Tesouro Nacional:* subconta destinada aos recebimentos e pagamentos da Administração Pública Federal em geral;

*II. Dívida Pública:* subconta destinada aos pagamentos da Dívida Pública Federal (DPF) e às receitas com os leilões de títulos públicos; e

*III. FRGPs:* subconta destinada à movimentação financeira do Fundo do Regime Geral de Previdência Social (FRGPs), criado com a finalidade de assegurar recursos para o pagamento dos benefícios concedidos pelo regime geral de previdência social, gerido pelo INSS.



## Mercado Local/Intervenções de 28/5/18 a 4/7/18



## Sumário da apresentação

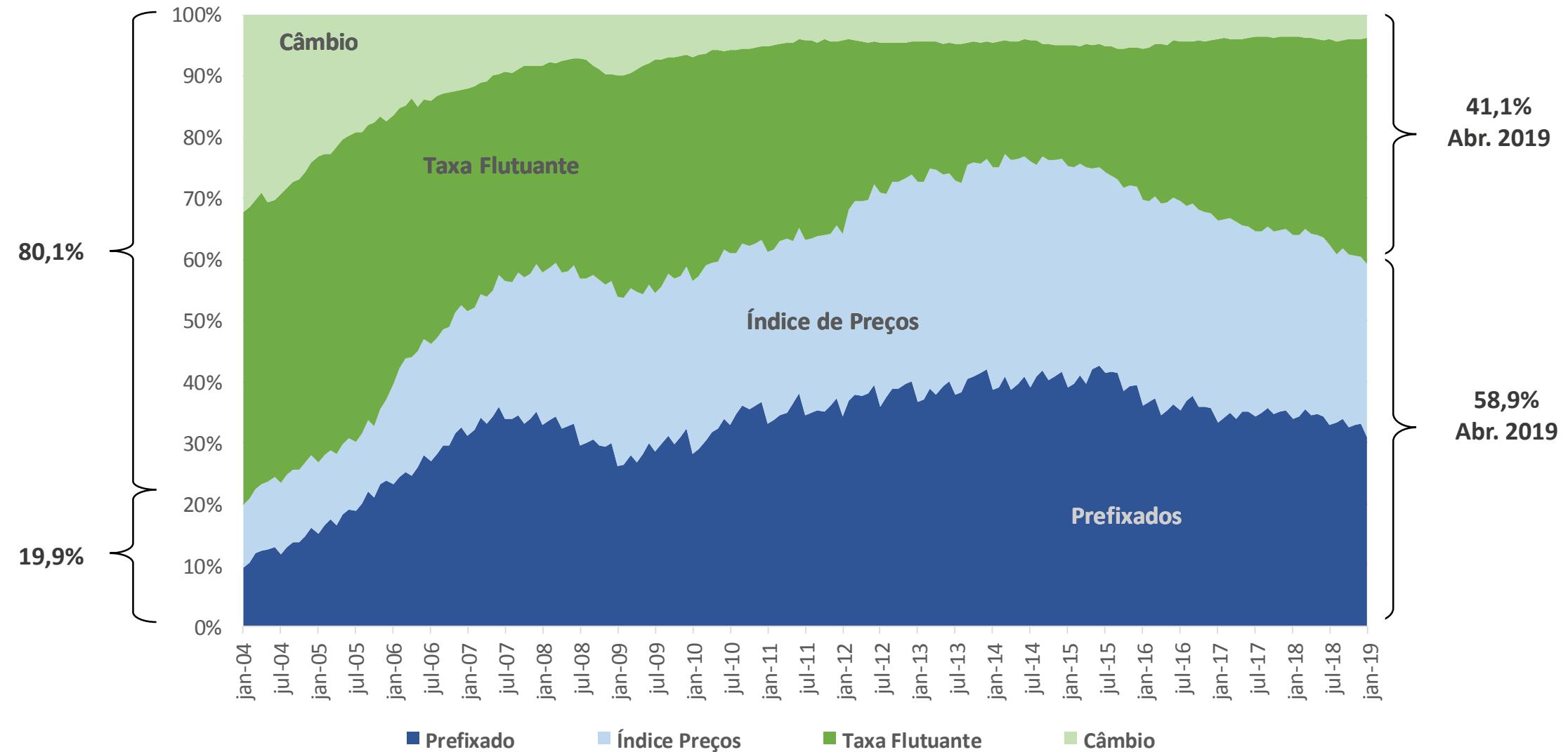
**As faces da dívida pública: DBGG, DLSP, DPF e compromissadas**

**Gestão da Dívida Pública Federal**

**Colchão de liquidez da dívida**

**Indicadores da dívida**

## Aperfeiçoando a Composição da DPF - Substituição dos títulos com taxa flutuante por índices de preços e prefixados

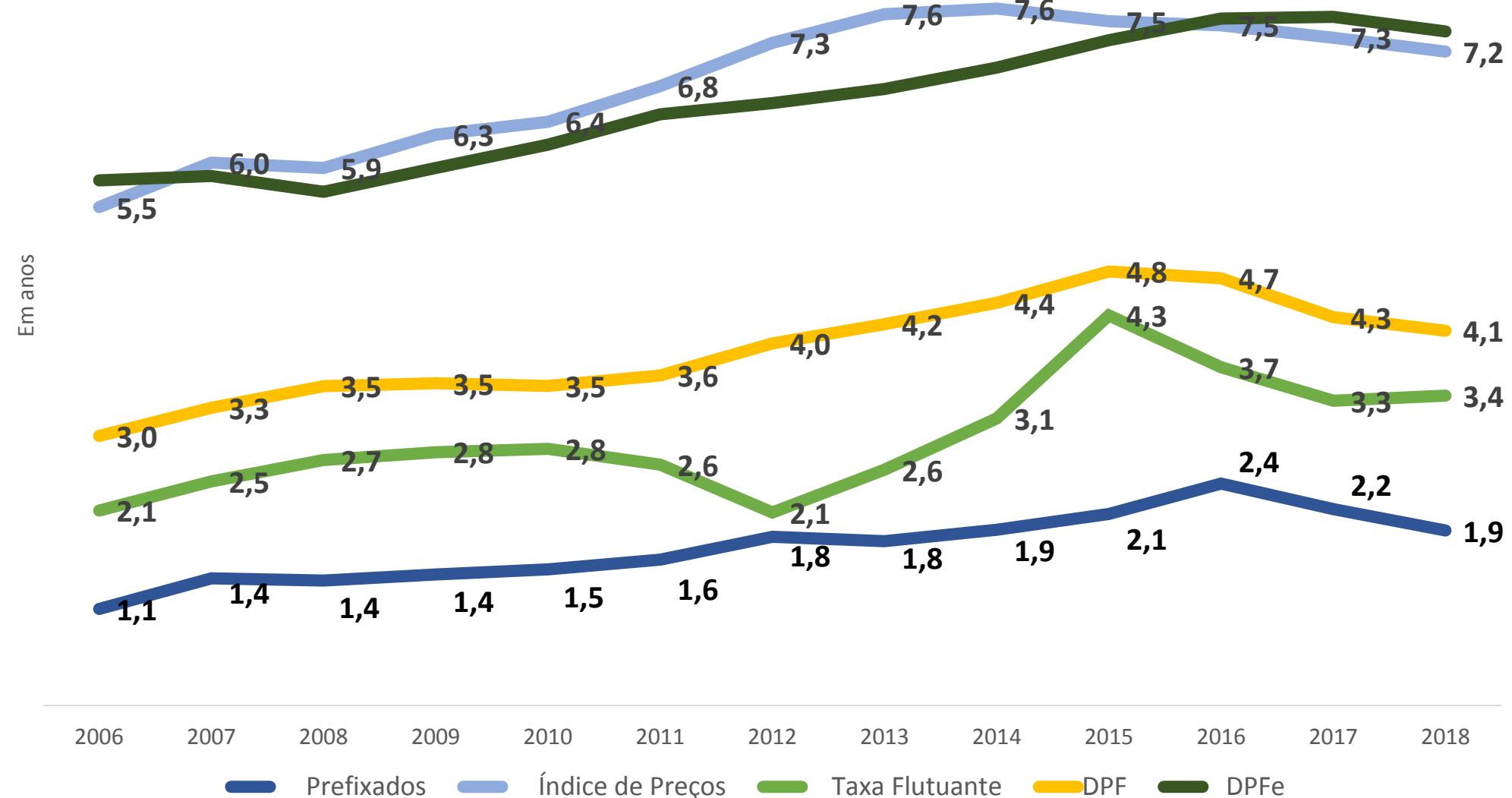


Fonte: Tesouro Nacional

Nota 1: Dívida Pública Federal, que inclui passivos domésticos e externo.

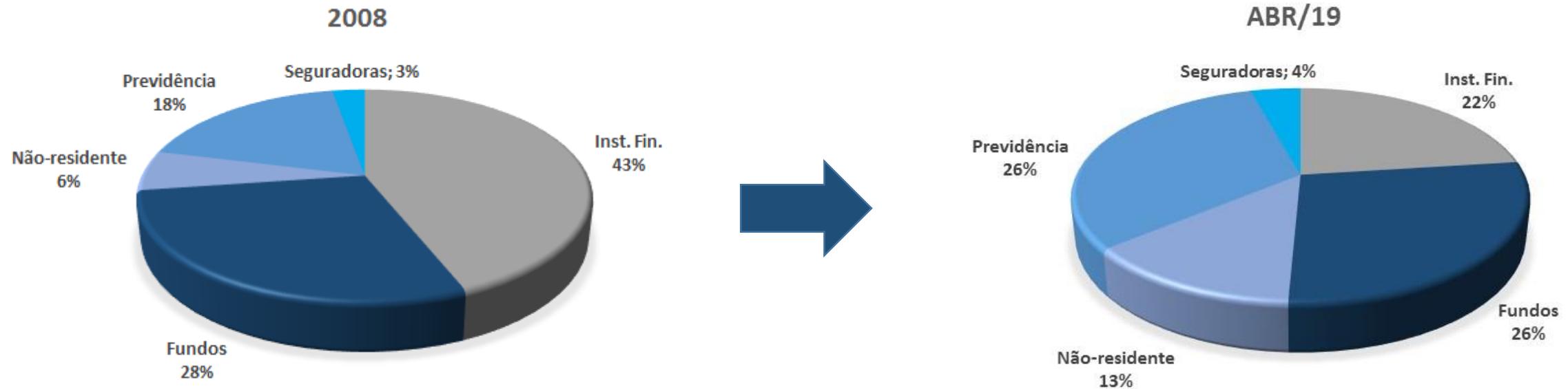
Nota 2: As estatísticas da DPF podem ser acessadas em <https://www.tesouro.fazenda.gov.br/relatorio-mensal-da-divida>

## Prazo médio da DPF, por indexador (em anos)



Fonte: Tesouro Nacional

# Detentores da DPMFi

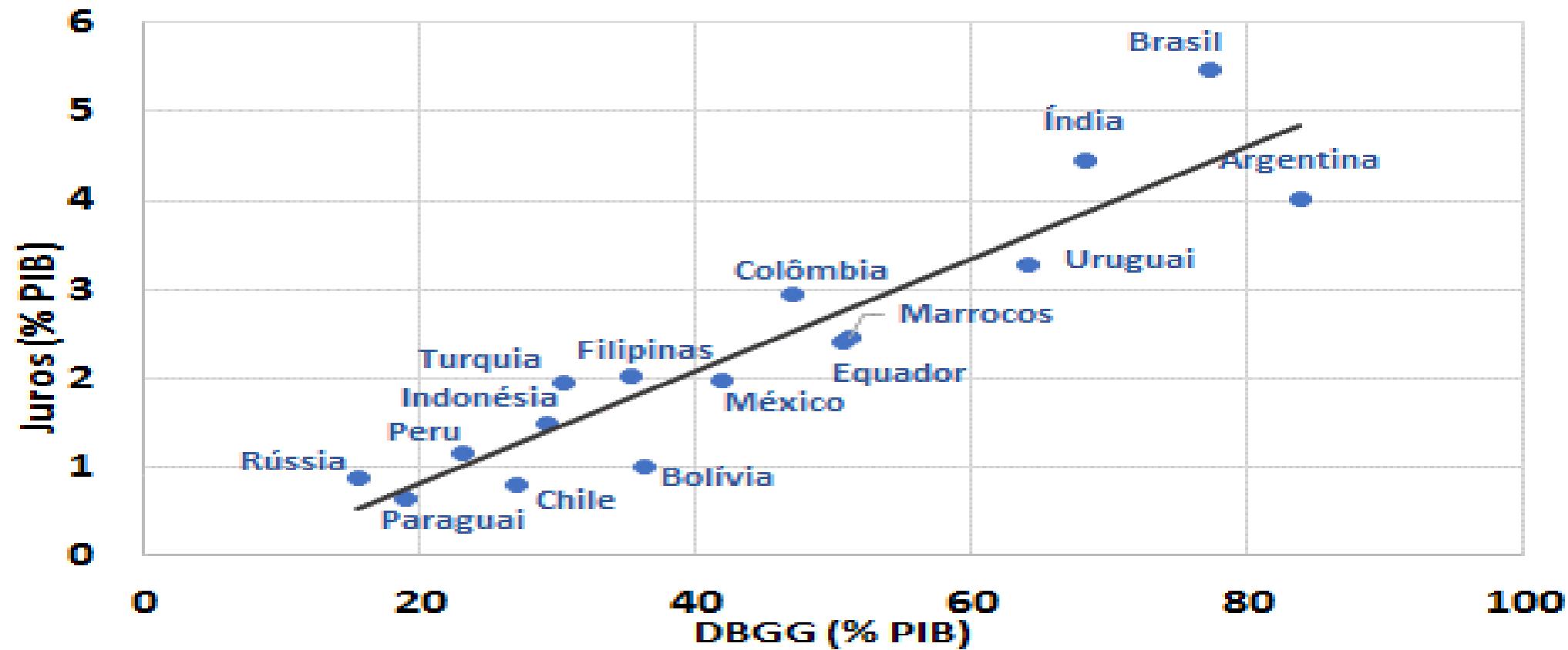


- Previdência e Fundos de Investimento são os maiores detentores da dívida pública (52%).
- A melhor distribuição da dívida é resultado de uma estratégia adotada pelo Tesouro Nacional, visando diversificar sua base de investidores.

## Despesas com juros no Brasil: múltiplos agregados para distintos propósitos

Estatística	O que mede?	Principais itens	Critério	Nominal/ Real	Valor em 2018
Juros da DBGG (Estatísticas Fiscais - BCB)	Juros da dívida bruta (sem descontar ativos)	Títulos do TN em mercado, compromissadas do BCB, Dívida Estados e Municípios	Apropriação/ Competência	Nominal	406,40
Juros da DLSP (Estatísticas Fiscais - BCB)	Juros da dívida líquida (desconta juros recebidos de ativos)	DBGG, Outros Passivos do BCB e Dívida Líquida de Estatais (menos) Reservas Internacionais, Créditos junto ao BNDES, Outros Ativos	Apropriação/ Competência	Nominal	379,18
Juros apropriados da DPF em mercado (Relatório Mensal da Dívida)	Juros da dívida de responsabilidade do Tesouro Nacional	Títulos do TN em mercado	Apropriação/ Competência	Nominal	342,67
Despesas com juros da DPF (Tesouro Transparente)	Despesa Orçamentária do Tesouro Nacional com juros da DPF, exceto correção monetária	Títulos do TN em mercado e na carteira do BCB	Desembolso de caixa	Real	279,37

# Pagamento de Juros



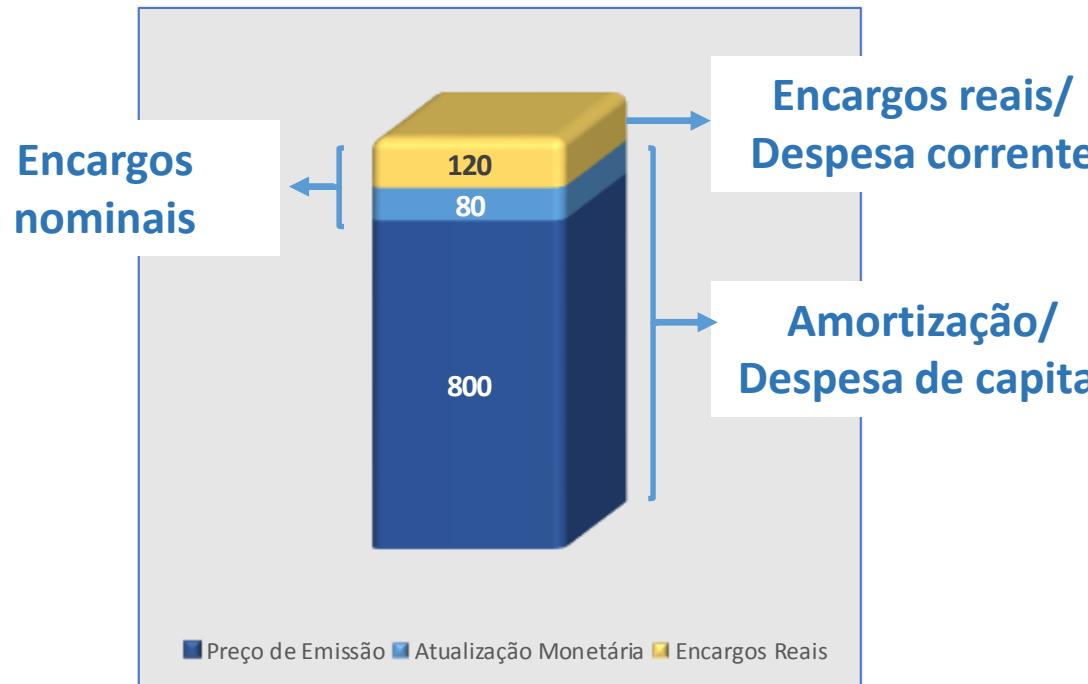
Fonte: S&P

# Atualização Monetária - Exemplos

**LTN 010122**

Preço de Emissão	800
Preço no vencimento (01/01/2022)	1.000
Variação do índice de preços*	<b>10%</b>
Atualização monetária	<b>80</b>
Encargos nominais	200
Encargos reais	<b>120</b>

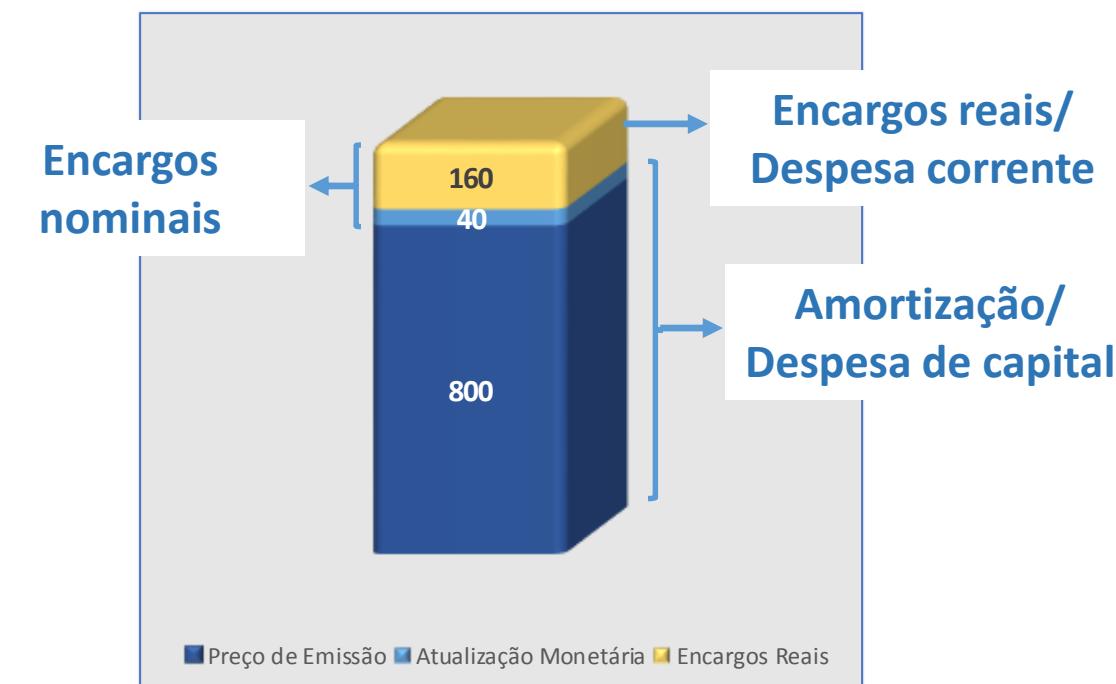
\* Entre a data de emissão e o vencimento.



**LTN 010122**

Preço de Emissão	800
Preço no vencimento (01/01/2022)	1.000
Variação do índice de preços*	<b>5%</b>
Atualização monetária	<b>40</b>
Encargos nominais	200
Encargos reais	<b>160</b>

\* Entre a data de emissão e o vencimento.



# Auditorias na Dívida Pública

## **Tomada de Contas (TCU)**

TC 004.888/2010  
TC 005.331/2011  
TC 022.125/2013  
TC 010.173/2015  
TC 006.045/2016  
TC 008.389/2016  
TC 018.441/2016  
TC 023.916/2016  
TC 024.050/2016  
TC 033.619/2016  
TC 001.244/2017  
TC 001.630/2017  
TC 003.365/2017  
TC 025.623/2017  
TC 025.720/2017  
TC 025.720/2017  
TC 028.551/2017  
TC 034.123/2017

## **Auditória (CGU)**

TC 004.090/2018  
TC 004.707/2018  
TC 012.691/2018  
TC 012.860/2018  
TC 017.325/2018  
TC 018.119/2018  
TC 023.339/2018  
TC 024.128/2018  
TC 033.918/2018  
TC 034.554/2018  
TC 036.541/2018  
TC 005.345/2019  
TC 012.177/2019

## **Assuntos das Auditorias e Tomadas de Contas**

Acompanhamento de execução orçamentária  
Honra de Garantias  
Prestação de Contas do Executivo  
Acompanhamento Relatório de Gestão Fiscal  
Sustentabilidade e Transparência da Dívida Pública  
Emissões/Devolução BNDES  
Fundo Soberano  
BGU  
Regra de Ouro  
Dívida Pública Federal - administração e registro (SID)

# Achados CPI Dívida (2010)

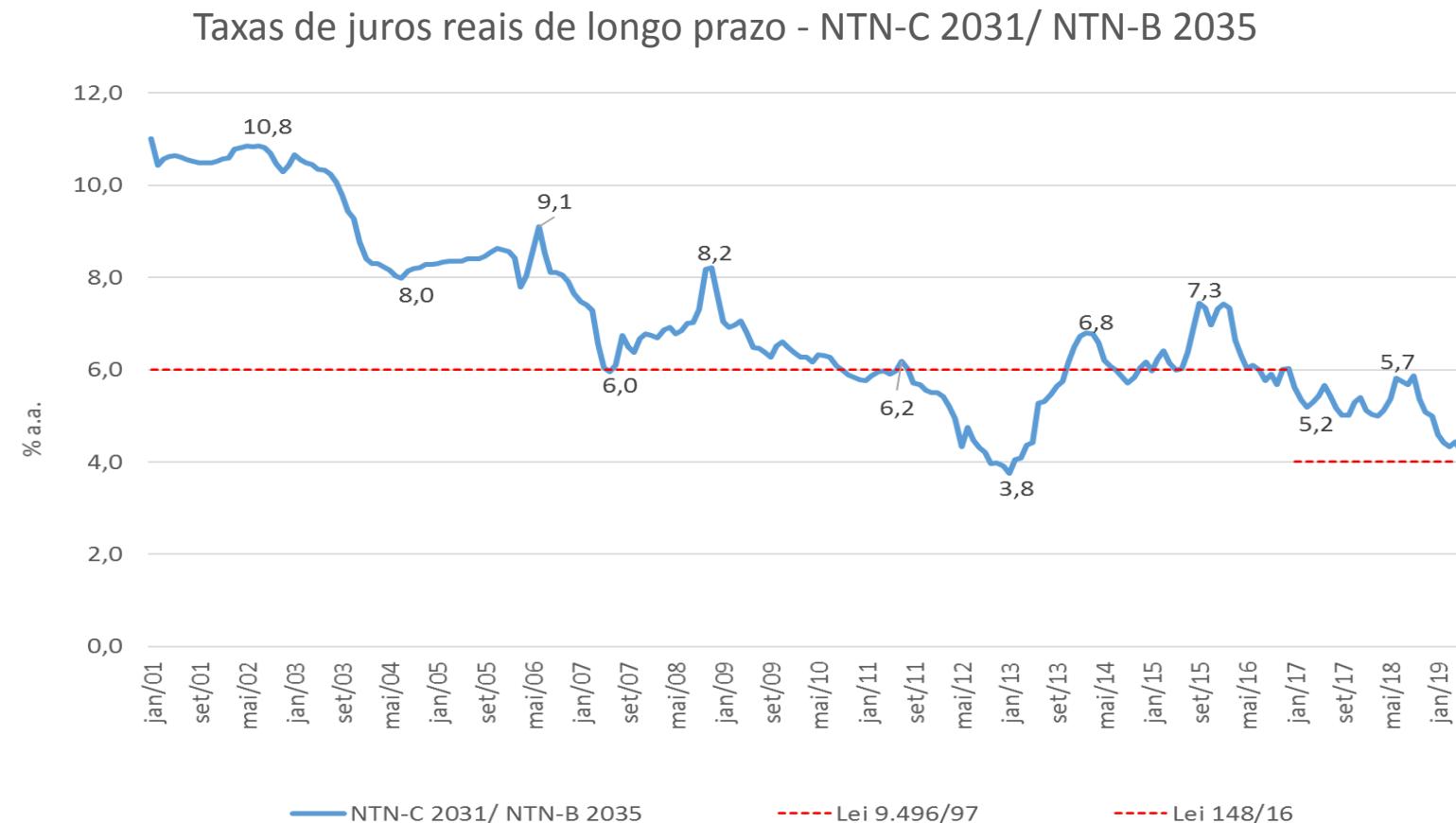
- ✓ Itens 72 ao 76 – Não considera necessária a contratação de outra auditoria externa, além do TCU, para a Dívida Pública Brasileira.
- ✓ Item 78 – Sugere prévia autorização orçamentária (específica) para uso de recursos de emissão de títulos, como por exemplo os empréstimos ao BNDES. (alteração LRF)
- ✓ Item 80 – Sugere que se dê maior transparência à segregação **juros reais X juros nominais/atualização monetária** (alteração LRF; atendido pelo Tesouro Transparente)
- ✓ Item 122 – revisão de contratos para correção de saldos devedores de contratos de estados (Encaminhada proposta de alteração LRF)
- ✓ Item 124 – encaminhamento mensal a CMO do demonstrativo de execução dos contratos de renegociação da dívida dos estados (Encaminhada proposta de alteração Lei 9.496)

# Pagamentos de Operações de Crédito dos Estados ao TN

Ano	Fluxo original da Lei 9.496/97 (a)	Fluxo de recebimentos após LCs 148, 156, 159 e liminares judiciais (b)	Impacto total (a) - (b)
2016	40.293,88	15.853,52	24.440,36
2017	39.700,19	14.605,40	25.094,79
2018	41.311,41	19.470,12	21.841,29
<b>Total Realizado</b>	<b>121.305,48</b>	<b>49.929,04</b>	<b>71.376,44</b>
2019	42.794,90	18.284,10	24.510,80
2020	43.653,05	18.395,41	25.257,64
2021	44.287,14	20.005,40	24.281,74
2022	45.504,19	24.157,82	21.346,37
<b>Total Projetado</b>	<b>176.239,28</b>	<b>80.842,73</b>	<b>95.396,55</b>
<b>TOTAL</b>	<b>297.544,76</b>	<b>130.771,77</b>	<b>166.772,99</b>

\*Valores corrigidos pelo IPCA, posição 31/01/2018.

## Juros reais no Brasil: taxas de títulos da dívida pública federal são historicamente mais altas do que as taxas praticadas nas reestruturações de dívidas estaduais



Fonte: ANBIMA